



Prefeitura de Bueno Brandão - MG
Monitor de Educação Infantil

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão, interpretação e reescrita de textos, com domínio das relações morfo-sintáticas, semânticas e discursivas.....	1
A Comunicação: linguagem, texto e discurso;	2
o texto, contexto e a construção dos sentidos;	7
Coesão e coerência textuais;	8
Intertextualidade.	9
Ortografia: emprego das letras e acentuação gráfica.	10
Classes de palavras e suas flexões.	11
Processo de formação de palavras.	18
Verbos: conjugação, emprego dos tempos, modos e vozes verbais.	23
Concordâncias nominal e verbal.	23
Regências nominal e verbal.	25
Emprego do acento indicativo da crase.	28
Colocação dos pronomes.....	29
Emprego dos sinais de pontuação.	31
Semântica: sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia, polissemia e figuras de linguagem.....	36
Coletivos.....	37
Funções sintáticas de termos e de orações. Processos sintáticos: subordinação e coordenação.....	39
Exercícios.....	47
Gabarito.....	67

LEGISLAÇÃO

Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Município de Bueno Brandão	1
Lei Orgânica do Município de Bueno Brandão.....	35

INFORMÁTICA

Conhecimentos sobre princípios básicos de informática, incluindo hardware, impressoras, scanners e multifuncionais	1
--	---

SUMÁRIO



Conhecimento básico sobre Segurança da Informação	9
Sistemas Operacionais.....	12
Aplicativos do Microsoft Office 2010/2016	29
Navegador Internet Explorer e Google Chrome	38
Exercícios	44
Gabarito.....	49

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Mediação de conflitos nas escolas.....	1
Aprendizagens significativas.....	2
Metodologias de ensino aprendizagem para anos iniciais.....	3
Letramento e Alfabetização.....	4
O professor como mediador.....	8
Lateralidade.....	14
Educar e cuidar	15
Espaço físico e recursos materiais.....	18
Contribuições de Piaget e de Vygotsky.....	27
Avaliação da aprendizagem;	28
Transversalidade. Transdisciplinaridade. Interdisciplinaridade	43
Construtivismo.....	48
Inteligências Múltiplas;	66
Pedagogia de projetos.....	70
Meio ambiente e qualidade de vida.....	74
Ética e cidadania;	76
Bullying.....	72
Inclusão escolar: Neuropsicologia e inclusão.....	89
Distúrbios de aprendizagem; Dificuldades de aprendizagem;	90
Conhecimentos sobre os Referenciais; Curriculares Nacionais para Educação Infantil e primeiro e segundo ciclos do Ensino Fundamental.	97
Educação Inclusiva.....	125
EJA.....	126
Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96 atualizada.....	138
Parâmetros Curriculares Nacionais.....	166
Direitos e Deveres da criança e do adolescente Lei 8069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente atualizado.....	167
Pareceres do Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Básica - CNE/CEB. Decretos, Leis e Resoluções que tratam de Educação Especial e Inclusão.	178
Constituição Federal de 1988 (Artigos 205 a 214).....	187
Exercícios.....	192
Gabarito.....	202

SUMÁRIO



Compreender um texto trata da análise e decodificação do que de fato está escrito, seja das frases ou das ideias presentes. Interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade. Interpretação trabalha com a subjetividade, com o que se entendeu sobre o texto.

Interpretar um texto permite a compreensão de todo e qualquer texto ou discurso e se amplia no entendimento da sua ideia principal. Compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se retirar do mesmo os **tópicos frasais** presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na apreensão do conteúdo exposto.

Isso porque é ali que se fazem necessários, estabelecem uma relação hierárquica do pensamento defendido, retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se ater às ideias do autor, o que não quer dizer que o leitor precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não sejam criadas suposições vagas e inespecíficas.

Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. A leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente. Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os **tópicos frasais** presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido, retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas. Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto é fazer uma análise objetiva do texto e verificar o que realmente está escrito nele. Já a interpretação imagina o que as ideias do texto têm a ver com a realidade. O leitor tira conclusões subjetivas do texto.

**LEI Nº 562, DE 09 DE MARÇO DE 1971**

Dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Bueno Brandão.

Washington Corrêa Salles, PREFEITO MUNICIPAL DE BUENO BRANDÃO, faço saber que a Câmara Municipal Aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte lei:

Art. 1º - Esta lei institui o regime jurídico dos servidores do município de Bueno Brandão.

Art. 2º - Para efeitos deste Estatuto, funcionário é a pessoa legalmente investida em cargo público.

Art. 3º - Cargo público é o conjunto de deveres, atribuições e responsabilidades cometidas ao funcionário.

Art. 4º - Os cargos são considerados de carreira ou isolados.

§1º - São de carreiras os que se integrem em classes e correspondem a profissão, ou atividade com denominação própria.

§2º - São isolados os que não se podem integrar em classes e correspondem a certa e determinada função.

Art. 5º - Classe é o agrupamento de cargos que, por lei, tenham idêntica denominação, o mesmo conjunto de atribuições e responsabilidades e o mesmo padrão de vencimento.

§1º - As atribuições e responsabilidades pertinentes a cada classe serão descritas em regulamento, incluindo, entre outras, as seguintes indicações: denominação, código, descrição sintética, exemplos típicos de tarefas, qualificação mínima para o exercício do cargo e, se for o caso, requisito legal ou especial.

§2º - Respeitada essa regulamentação, aos funcionários da mesma carreira podem ser cometidas as atribuições de suas diferentes classes.

§3º - É vedado atribuir ao funcionário encargos ou serviços diversos do de sua carreira ou cargo (Art. 44).

Art. 6º - Carreira é a série de classes, escalonadas segundo o nível de complexidade das atribuições e grau de responsabilidade.

Art. 7º - Não haverá equivalência entre as diferentes carreiras, quanto às suas atribuições funcionais.

§1º - É vedada a vinculação ou a equiparação de qualquer natureza para efeito de remuneração do pessoal do serviço público municipal.

§2º - Haverá igualdade de denominação dos cargos equivalentes e paridade de vencimento e vantagens entre os funcionários da Prefeitura e da Câmara Municipal.

Art. 8º - Quadro é o conjunto de carreiras e cargos isolados.

LIVRO I**DA INVESTIDURA, DO EXERCÍCIO E DA VACÂNCIA****DOS CARGOS PÚBLICOS****TÍTULO I****DO PROVIMENTO****CAPÍTULO I****DAS FORMAS E DOS REQUISITOS DO PROVIMENTO**

Art. 9º - Os cargos públicos serão providos por:

I - nomeação;



Computador

O termo “computador” pode ser definido como uma máquina digital eletrônica projetada para o processamento automático de dados que são apresentados em formato criptografado.

Traduzido do latim, a palavra “COMPURERE”, o termo significa a atividade que consiste em considerar ou calcular. Na prática, o computador é um conjunto de dispositivos eletrônicos que podem ser agrupados em blocos funcionais.

De acordo com a arquitetura definida de computadores de J. Von Neumann, podem ser distinguidos em:

- Dispositivos de entrada que são usados para inserir dados em um computador para processamento e programas;
- Dispositivos de saída por meio dos quais são derivados do processamento de resultados (informações) do computador;
- RAM para armazenamento de dados e programas que processam os dados;
- Processador (CPU) que realiza operações aritméticas e lógicas nos dados recuperados da memória e controla (sincroniza) e controla a operação de todos os componentes. A CPU é a unidade central de processamento de um computador.

Existem também os dispositivos externos, tais como:

- A memória externa para armazenamento de dados, os programas, o teclado, a impressora, plotters, monitores e etc;

O último grupo de dispositivos que são essenciais para o funcionamento do computador é o dispositivo de transmissão (troca) de dados entre os dispositivos externos e a minha CPU.

As principais vantagens dos computadores atuais são:

- Tomada de decisão automática, de acordo com o contexto;
- Grande capacidade de memória, que permite armazenar vários programas simultaneamente e grandes conjuntos de dados;
- Operações de alta velocidade;
- Alta confiabilidade operacional. Hoje em dia, os computadores são usados em todos os campos da ciência, tecnologia, economia e uso pessoal.

Eles são usados no cálculo científico e de engenharia. Geralmente, utilizados como auxiliares no projeto de estruturas controle de processos.

— Monitor de vídeo

Dentro do conceito de computador, o monitor de vídeo é um dispositivo de saída. Ele exterioriza a informação, permitindo que ela seja visualizada.

Principais tipos de monitores de vídeo:

- LCD.
- OLED.
- LED.
- Twisted Nematic (TN).
- Vertical Alignment (VA).
- In-Plane Switching (IPS).



Conhecimentos Específicos

A mediação de conflitos nas escolas é uma prática que busca promover um ambiente educacional harmonioso, onde alunos, professores e demais membros da comunidade escolar possam conviver de forma saudável e construtiva. Neste texto, exploraremos a importância da mediação de conflitos nas escolas e como abordagens holísticas e inovadoras podem contribuir para lidar com os desafios dessa área.

Essa tarefa apresenta uma miríade de desafios e complexidades. O ambiente escolar é diverso, composto por alunos de diferentes origens socioeconômicas, culturais e étnicas, o que pode resultar em choques de valores, crenças e comportamentos. Além disso, conflitos podem surgir em diversas situações, como disputas entre alunos, conflitos entre alunos e professores, questões de bullying, entre outros.

A primeira questão a ser abordada é a compreensão dos mecanismos de mediação. Os profissionais responsáveis pela mediação de conflitos nas escolas devem possuir habilidades específicas, como empatia, comunicação efetiva e capacidade de promover a colaboração. Eles devem ser imparciais, confidenciais e capazes de criar um ambiente seguro, onde todos os envolvidos se sintam ouvidos e respeitados.

— Benefícios da Mediação de Conflitos nas Escolas

A mediação de conflitos oferece uma série de benefícios tanto para os alunos quanto para a comunidade escolar como um todo. Ao promover a resolução colaborativa de problemas, a mediação ajuda a desenvolver habilidades socioemocionais nos alunos, como empatia, comunicação não violenta e resolução pacífica de conflitos. Além disso, a mediação de conflitos contribui para a melhoria do clima escolar, reduzindo a incidência de bullying e violência.

— Estratégias de Mediação

Para alcançar resultados efetivos na mediação de conflitos nas escolas, é fundamental adotar abordagens holísticas e inovadoras. Isso significa ir além das soluções tradicionais e explorar novas estratégias que levem em consideração as necessidades e peculiaridades de cada situação. Algumas estratégias eficazes incluem:

– Treinamento e capacitação: Professores, mediadores e demais profissionais envolvidos no processo de mediação devem receber treinamento adequado para desenvolver habilidades de comunicação, empatia e resolução de conflitos. Esse treinamento pode incluir workshops, cursos e práticas de simulação de casos reais.

– Programas de educação socioemocional: A implementação de programas de educação socioemocional nas escolas é essencial para promover habilidades como autoconsciência, autogestão, consciência social e tomada de decisões responsáveis. Essas habilidades são fundamentais para prevenir e lidar com conflitos de forma saudável.

– Mediação entre pares: A mediação entre pares é uma estratégia poderosa, onde alunos treinados atuam como mediadores em conflitos entre outros alunos. Essa abordagem incentiva a resolução pacífica de problemas e promove o protagonismo dos alunos na construção de um ambiente harmonioso.

– Uso de tecnologia: A tecnologia pode ser uma aliada na mediação de conflitos nas escolas. Plataformas online e aplicativos podem ser utilizados para facilitar a comunicação entre os envolvidos, provendo recursos educacionais sobre resolução de conflitos e promover a reflexão e o autoconhecimento dos alunos.

Essa importante prática para a promoção de um ambiente educacional harmonioso e saudável exige abordagens holísticas e inovadoras, que vão além das soluções tradicionais. Ao adotar diferentes, as escolas podem criar um ambiente propício à resolução pacífica de conflitos e ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais essenciais. A busca contínua pelo aprimoramento e pela excelência na mediação de conflitos é fundamental para promover a paz, a justiça e o bem-estar nas instituições educacionais